

- 1785 - C. Meiners, *Grundriss der Geschichte der Menschheit* (Plano da história da humanidade), baseia-se nos ensaios de Turgot e Voltaire sobre a hist. universal. Segundo Lowie, M. sentia a necessidade de 1 novo ramo do saber, em oposição à hist. política, 1 ciencia q devia chamar-se "hist. da humanidd" e cujos temas seriam: "alimentos e bebidas embriagantes, habitação, vestuário e adorno de todas as nações; as idéias dos povos selvagens e bárbaros sobre os fenomenos da natureza, a hist. dos começos das ciências + necessárias; práticas notáveis; a educação das crianças, o trato dispensado à mulher; formas de governo e leis; costumes e noções relativos à riqueza, boa criação, honra e vergonha".
- 1798 - Thomas Robert Malthus, *Essay on the principle of population*. A população do mundo tem a tendência de aumentar + rapida/ do q os meios de subsistência: desequilíbrio entre a capacidade produtiva e a capacidade reprodutiva do homem. O equilíbrio só pode ser alcançado 1) por uma prevenção inicial q evite o aumento demográfico natural ou 2) pela eliminação posterior de vidas humanas através da fome e da miséria. Trabalho concebido como refutação da crença do Iluminismo no progresso, tornou-se o fundamento do atual estudo da demografia e responsável pelo conceito da "luta pela existência"
- 1802 - Jean Baptiste Lamark, *Hydrogeologie* (ampliado em 1809 na *Philosophie zoologique*). Sua teoria: formas complexas evolvem de formas + simples devido às condições físicas de vida, ao cruzamento e, particular/, ao uso ou desuso de órgãos. As mudanças produzidas no indivíduo por ação do ambiente seriam transmitidas aos seus descendentes.
- 1800 - Georges Cuvier, sistematizador por excelência da anatomia comparada e da paleontologia, pregava a teoria das catástrofes: o universo está sujeito a violentas convulsões q destroem a fauna e flora específicas de cada era geológica; uma nova era iniciava-se com a criação total/ nova da fauna e flora q lhe seria característica
- 1830 - Charles Lyell, *Principles of Geology*. Os processos passíveis de observação na atualidade eram suficientes para explicar todos os fenômenos geomorfológicos, desde q se repetissem continua/ e se manifestassem em períodos suficiente/ amplos. Mas qto à origem das formas bióticas foi conservador: postulava 1 série de contínuas criações q introduziam novas espécies no lugar daquelas q continua/ se extinguiam; cada nova espécie era pre-adaptada pelo Criador para 1 conjunto de condições ambientais particular e qdo essas condições mudavam, a espécie se extinguia. E a introdução de 1 nova espécie era em si a causa da extinção das antigas: a nova e a velha entregavam-se à luta pela sobrevivência. Rejeita Lamark, pois não consegue ver como 1 espécie menos apta poderia sobreviver na presença d 1 + apta o tempo suficiente para acumular as modificações que lhe garantiriam a sobrevivência.
- 1843 - Gustav Klemm, *Allgemeine Cultur-Geschichte der Menschheit* (Historia cultural geral da humanidade). Cultura para ela abarca "costumes, conhecimentos e destreza; a vida pública e doméstica na apz e na guerra; a religião, a ciencia e a arte". Três etapas: selvagismo, domesticação e liberdade. Raças ativas e passivas, complementares como homem e mulher, mas as maiores realizações em cada estágio ficam reservadas para as raças ativas.
- 1851 - Lewis Henry Morgan, *League of the Ho-de-no-sau-nee, or Iroquois*. Um dos primeiros informes descritivos de 1 cultura indígena americana fruto de contatos diretos e pesquisa de campo. Início do interesse por parentesco.
- 1859 - Charles Darwin, *Origin of species*. Indivíduos cujas variações os tornavam + aptos para a luta pela sobrevivência em seu ambiente particular tinham + probabilidade de ganhar esta luta e + chances de reproduzir-se. Os menos bem adaptados morriam. Isto era a seleção natural.
- 1861 - Henry Maine, *Ancient law*. Amplia os limites da jurisprudência tradicional comparando o direito romano e os sistemas modernos com os da Índia e da Europa oriental, referindo-se apenas incidental/ aos costumes primitivos. Mas, dentro da onda evolucionista, é a única voz cautelosa, segundo Lowie: "que eu saiba, não há nada na história conhecida da sociedade que justifique a crença de que durante aquele longuíssimo capítulo de seu crescimento, para cujo estudo não dispomos de nenhum documento, se tenham sucedido em to-
- 1861 - Tylor, F.B. *Anahuac, or Mexico and the Mexican*, London

"Sobrevivência" / raça nativa
= cultura moderna e caros animais

das as partes as mesmas transformações da constituição social, de modo uniforme e até simultâneo". Interessa-o a "história real das instituições do homem civilizado, em contraposição à história imaginária ou arbitrariamente suposta".

- 1861 - Johann Jacob Bachofen, Das Mutterrecht (O direito materno). Focaliza a antiguidade clássica, mas recorre tb a povos primitivos. Vida social começa com 1 período de promiscuidade sexual, onde apenas a maternidade pode ser assegurada; as mulheres se rebelam, passando a reinar o matriarcado ou ginocracia: divindades femininas, predominância da mão esquerda sobre a direita, da terra sobre o céu, da lua sobre o sol, do + jovem sobre o + velho. As mulheres estabelecem ~~seus~~ a família, obrigam os homens a casar e assumem características de amazonas. Mas a religiosidade é do tipo material: a relação mãe-filho é simbolizada pela deusa mãe-terra. Os homens procuram reafirmar-se: inicial/ apenas fingindo que são mães: é a explicação da couvade. Conseguem o predominio e inicia-se a 3a. época, a do espírito e o princípio da vida baseia-se no direito paterno.
- 1865 - John McLennan, Primitive marriage. Cria os conceitos de endogamia e exogamia. A horda primitiva vive em continuo estado de guerra e sem quaisquer regras de casamento, praticando infanticídio feminino; a falta de mulheres leva à poliandria e ao rapto de mulheres do inimigo (exogamia) e a tomada de esposas fora da horda torna-se habitual. Traçam a descendência por via ~~materna~~ feminina, pois só há certeza da mãe. A captura da noiva leva da poliandria à poliginia (o sucesso na guerra dá 1 harem ao homem). Mulheres capturadas eram partilhadas por irmãos e + tarde apenas depois da morte do guerreiro (origem do levirato). A horda fica repleta de mulheres estrangeiras, permitindo casamentos exogâmicos dentro do grupo através de compra ou rapto simulado. Ao mesmo tempo o fim da poliandria permitiu traçar a descendência patrilinear, e com o aumento da propriedade (mulheres compradas) estabelece-se a descendência patrilineal. Inicia-se 1 fase patrilineal de exogamia, enquanto outros grupos se tornam endógamos.
- 1865 - Edward Burnett Tylor, Researches into the early history of mankind.
- 1870 - Lewis Henry Morgan, Systems of consanguinity and affinity of the human family.
- 1871 - Edward Burnett Tylor, Primitive culture...
- 1871 - Charles Darwin, The descent of man and selection in relation to sex.
- 1873 - Lewis Henry Morgan, Ancient society.
- 1888 - Franz Boas, The aims of ethnology.
- 1889 - Edward Burnett Tylor, On a method of investigating the development of institutions; applied to laws of marriage and descent.
- 1891 - Edward Burnett Tylor, Anthropology: an introduction to the study of man and civilization, London

* and the development of institutions, London

- 1881 - Tylor, Anthropology.
 1882 - Ratzel, Anthropogeographie
 1887 - BOAS, The study of geography
 1888 - BOAS, The aims of ethnology
 * 1889 - Tylor, On a method...
 * 1896 - BOAS, The limitations of the comparative method in anthropology.

Bunton, Daniel G., The aims of anthropology

- 1903 - Graeser, Kulturreise und Kulturschichten in Ozeanien
 1905 - Anpermann, B., Kulturreise und Kulturschichten in Ozeanien und Afrika
 1906 - Schmidt, Die moderne Ethnologie
 1911 - Graeser, Methode der Ethnologie
 BOAS, Resenha de Graeser
 1920 - BOAS, The methods of ethnology
 1926-55 - Schmidt, Der Ursprung der Gottesidee
 1927 - BOAS, Primitive art
 Durkheim - As regras do método sociológico, Divinás do tratado
 Radcliffe-Brown
 1926 Malinowski, Crime and custom in Savage Society

1922, Malinowski, Argonauts of the Western Pacific,

1926, Malinowski, Crime and custom in Savage Society

1929, Malinowski, The sexual life of Savages in Northwestern Melanesia

1935, Coral Gardens and their magic, 2 vols.

* 1893 - Durkheim, A divinás ^{social} do tratado

1895 - Durkheim, As regras do método sociológico